Gestão em Pauta

Brainstorming

Dinâmica de grupo para explorar a capacidade criativa da equipe

*Por **Glauco Melibeu**, Gestor Governamental*

CMO2 2015

O método conhecido como *brainstorming* foi desenvolvido em 1948 pelo publicitário norte-americano Alex Osborn, sócio da famosa agência de publicidade BBDO.

Não existe um número predeterminado de participantes para realizar um *brainstorming*. O usual é que de seis a doze pessoas se reúnam e utilizem a diversidade de pensamentos e experiências para gerar soluções inovadoras. Espera-se aglomerar o maior número possível de ideias, visões, propostas e possibilidades que levem a um denominador comum para solucionar problemas e entraves que impedem um projeto de seguir adiante.

Antes da reunião, todos os participantes devem se preparar. Fornecer a eles apenas uma visão geral sobre o tópico não funciona. Os objetivos da resolução do problema devem ser explicitados antes que se pense em alguma alternativa viável. É preciso ter clareza sobre o que será discutido.



O problema deve ser colocado logo no início da reunião, em um quadro visível aos participantes. À medida que as ideias vão surgindo também devem ser registradas e colocadas à vista de todos, de maneira que visualizem o problema e as possíveis soluções.

O *brainstorming* baseia-se em dois princípios:

1. Atraso no julgamento das propostas.
2. Criatividade em quantidade e qualidade.

A falha do grupo em cumprir o primeiro princípio é o motivo maior para que a sessão de *brainstorming* não atinja o objetivo esperado, transformando-o em uma reunião tradicional.

Além desses princípios, algumas regras devem ser seguidas e é fundamental que no início de cada *brainstorming* sejam informadas aos participantes. São elas:

- ✓ **Críticas são rejeitadas:** a não ser que a avaliação seja evitada, o princípio do julgamento não pode operar. Quando geramos ideias, é necessário ignorar considerações sobre sua relevância, usabilidade e praticidade. Neste patamar, todas as sugestões apresentadas têm a mesma importância. É necessário atrasar o julgamento enquanto ainda não se terminou a geração das ideias.
- ✓ **Criatividade é bem-vinda:** esta regra é utilizada para encorajar os participantes a sugerir qualquer ideia que lhe venha à mente. Não pode existir preconceito ou medo de que as sugestões apresentadas sejam submetidas ao julgamento imediato do grupo. Isso aumenta o número de ideias geradas.
- ✓ **Quantidade é necessária:** quanto mais ideias forem geradas, maior a possibilidade de se encontrar uma boa solução. Quantidade gera qualidade.
- ✓ **Combinação e aperfeiçoamento são necessários:** o objetivo desta regra é encorajar a geração de ideias adicionais para a construção e reconstrução sobre as opiniões dos outros. Ou seja, é válido pegar carona nas propostas anteriormente apresentadas.

Para ser efetivo, o *brainstorming* deve durar aproximadamente 30 minutos, tempo necessário para que os envolvidos expressem suas ideias para solução do problema proposto. Depois disso, um grupo com um número ímpar de pessoas deverá avaliar as possíveis soluções e criar um relatório com as ações que serão implementadas visando solucionar o problema apresentado inicialmente.

Por fim, o *brainstorming* tem se mostrado uma excelente ferramenta para transformar grupos de trabalho em equipes.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
GOVERNO DO ESTADO Pernambuco JUNTOS, FAZEMOS MAIS.
INSTITUTO GESTÃOPE GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS